

Ata Número Doze

Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, no Edifício Sede da Junta de Freguesia em Bagunte, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada, sob a presidência de Carlos Manuel Amorim Cardoso, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período de Antes da Ordem do Dia
 - a) Apreciação e votação da Ata n.º 11 – Mandato 2021/2025;
 - b) Outros assuntos.
2. Período da Ordem do Dia:
 - a) Informação do Sr. Presidente de Junta sobre atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira;
3. Período de Depois da Ordem do Dia (período para intervenção do público).

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Sr. Carlos Manuel Amorim Cardoso, deu início à reunião verificando a presença de todos os seus membros, não tendo sido registadas ausências.

Passou-se de seguida à alínea a) do Período de Antes do Ordem do Dia: Apreciação e votação da Ata n.º 11 - Quadriénio 2021/2025.

Este ponto foi submetido a apreciação, seguido de votação, o qual foi aprovado com nove votos a favor.

Passou-se de seguida à alínea b) Outros assuntos.

O Movimento PPT (Projeto para Todos) apresentou um voto de louvor ao Bagunte Futebol Clube, aos seus treinadores, atletas e dirigentes pelos resultados alcançados coletiva e individualmente. O voto de louvor foi posto a votação e aprovado por unanimidade.

Passou-se ao Período da Ordem do Dia, alínea a) Informação do Sr. Presidente de Junta sobre atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira.

O Presidente da Junta, entre outras, destacou as seguintes atividades da Junta de Freguesia.

Está concluída a requalificação da Junta de Freguesia de Bagunte e foi inaugurada na cerimónia de comemoração do 25 de Abril. Nessa cerimónia foi apresentada a primeira edição do Livro Revisitar, que divulga o património da União de Freguesias.

Está em curso a elaboração do projeto de remodelação da 1ª fase do Largo da Trindade em Ferreiró. Foi adjudicada a obra de criação de passeio e parque de estacionamento em frente à Igreja de Outeiro Maior. A Junta colaborou com a Escola Agustina Bessa Luís e outras entidades para a organização do dia “Dar vida à Cidade”, que proporcionou a visita a este espaço de cerca de 500 crianças.

Relativamente ao sinal de trânsito no cruzamento da Av. Principal com a Rua da Estivada em Outeiro Maior, este assunto foi novamente apresentado à Câmara Municipal que está a estudar a melhor solução.

O Presidente da Junta informou que foi feito um contrato entre a Junta e os CTT e vai finalmente haver um posto de correios na União de Freguesias, a funcionar na Junta de Freguesia de Bagunte.

A deputada Sra. Nádía Marques perguntou se existem contrapartidas na criação do posto dos CTT.

O Presidente da Junta esclareceu que a Junta receberá uma comissão nos serviços que vai prestar.

Passou-se de seguida ao período de Depois da Ordem do Dia.

O Sr. António Ramalho sugeriu a criação de uma bancada no cemitério para facilitar fazer os arranjos florais a quem enfeita campas.

O Presidente da Junta agradeceu a sugestão, que irá estudar.

O Sr. Fernando Almeida questionou se existia algum projeto para arranjar a estrada principal de Outeiro Maior, da Igreja para cima.

O Presidente da Junta esclareceu que esta obra esteve prevista no masterplan da Câmara Municipal para arranjos de estradas. Este plano foi congelado e tanto quanto sabe para este ano não está previsto esse arranjo por parte da Câmara.

O Sr. Fernando Almeida perguntou se haverá obras no Caminho de Cavaleiros.

O Presidente da Junta respondeu que esta obra está programada pela Câmara para este ano.

O Sr. Fernando Almeida perguntou pela situação das casas do Porto.

O Presidente da Junta leu a certidão emitida pela Câmara Municipal do Porto que certifica que, na sequência de obras com licença, existiu modificação das características da utilização antecedente, pelo que o prédio se encontra sujeito ao procedimento de autorização de utilização e emissão de alvará. A certidão certifica ainda ter sido verificado por visita a existência de ampliação da implantação da edificação não prevista no projeto, estando este incremento de área sujeito a procedimento de licenciamento e subsequente procedimento de autorização de utilização.

O Presidente da Junta informou que a dificuldade em avançar com o processo prende-se com a necessidade destes procedimentos legais prévios.

O Sr. Fernando Almeida perguntou se a venda será feita por proposta em envelope fechado.

O Presidente da Junta informou que a venda será feita em hasta pública com todos os procedimentos estabelecidos na lei.

O Sr. Fernando Almeida perguntou ainda se a obra da sede da Junta de Outeiro está dependente desta venda.

O Presidente da Junta informou que para a obra na sede da Junta será feito projeto e orçamento, e depois avaliado o orçamento, mas que as obras são urgentes.

O Sr. Fernando Almeida disse que as verbas são atribuídas por freguesia e perguntou onde estão implementadas as verbas atribuída a Outeiro.

O Presidente da Junta repetiu a lista de obras feitas em Outeiro, que já tinha sido apresentada na última assembleia de freguesia. Acrescentou que as obras em Outeiro foram todas pagas pela Junta sem participação da Câmara Municipal.

O Sr. Joaquim Costa referiu que há muitos caminhos abandonados, estragados e com lixo.

O Presidente da Junta respondeu que os lixos depositados irregularmente vão sendo retirados mas voltam a ser depositados. A manutenção dos caminhos é feita, mas é um território muito grande não é possível fazer tudo ao mesmo tempo.

O Sr. Joaquim Costa sugeriu fazer uma melhoria na estrada de Outeiro (está esburacada) e questionou a compra de dois moinhos velhos por dez mil euros, da qual discorda. Mencionou a necessidade de obras nos edifícios das Juntas.

O Presidente da Junta esclareceu que sendo a estrada de Outeiro de tapete betuminoso, a Junta não tem equipamento para fazer esta obra, que já está pedida na Câmara. Em relação aos moinhos confirmou a compra e o valor, e acrescentou que foi feita para preservar este património. Informou ainda que os quatro edifícios da Junta precisam de obras, pelo que terá de ser uma intervenção faseada e conforme as possibilidades.

O Sr. Nelson Silva agradeceu a colaboração da Junta de Freguesia para a realização das obras no espaço da Cooperativa junto às três rodas, nomeadamente no novo posto de lavagem.

O Presidente da Junta respondeu que a Junta colabora com todas as associações e cooperativas e que a Cooperativa Agrícola de Vila do Conde é um parceiro importante.

O Sr. Manuel Campos disse que havia falta de infraestruturas desportivas e perguntou se está prevista alguma coisa neste domínio.

O Presidente da Junta respondeu que está prevista a construção de um pavilhão multiuso na União de Freguesias. O projeto está a ser elaborado pela Câmara Municipal.

O Sr. Rui Sousa deu os parabéns ao executivo pelo posto dos CTT, mais um serviço de apoio à população. Em relação as arruamentos disse que não deviam ser descurados mas não é possível fazer tudo ao mesmo tempo. Relativamente aos moinhos acrescentou que a realização de infraestruturas não substitui a defesa e reabilitação do património, deve-se conciliar as duas coisas. Quanto à política de distribuição de investimentos declarou que há uma União de Freguesias e não quatro quintais. Destacou ainda o reforço muito positivo da Junta no apoio às crianças e aos idosos.

O Presidente da Junta acrescentou que como Bagunte é maior que as outras três freguesias juntas, o investimento em Bagunte acaba por ter mais visibilidade. A responsabilidade dos arranjos dos arruamentos é da Câmara; a Junta tem feito obras por iniciativa própria dentro das possibilidades que tem e porque vê as necessidades.

O Sr. António Ramalho declarou que tradições e a cultura é que definem um povo e acrescentou que não concorda com a União de Freguesias. Pediu ainda que não fosse esquecida o aumento da cobertura da rede de água e saneamento.

O Presidente da Junta acrescentou que a União de Freguesias não tem indústria, o que distingue este território é a agricultura e o seu património e cultura.

E nada mais havendo a tratar, foi dada por terminada e reunião, da qual se lavrou a presente ata, que será aprovada e assinada.